



## **Vestígios de um passado glorioso? Análise da produção espacial campista e sua relação com a cultura sucroalcooleira através da paisagem cultural**

*Rafael Freitas Bezerra, Zandor Gomes Mesquita*

Desde o período colonial, a cultura da cana-de-açúcar apresenta grande importância para o Brasil e também para o que hoje entendemos como o município de Campos dos Goytacazes. No final do século XIX, as dinâmicas do setor sucroalcooleiro se intensificaram e se tornaram hegemônicas na região, com engenhos e usinas se fixando como elementos dominantes na paisagem cultural campista. Com tais formas em evidência, o conceito de paisagem cultural se apresenta de extrema valia para analisar a produção espacial provenientes do setor entre o último quartel do século XIX e o primeiro quartel do século XX, além de colaborar um maior entendimento das dinâmicas espaciais, materializando as relações sociedade-técnica-espaço através das formas presentes, sendo fonte de interpretação da espacialidade e da relação simbólica relacionada a ela. Arelado à ideia de transformação técnica que perpassa o espaço, busca-se uma exposição dessas modificações nas formas de produção açucareira que por sua vez tem papel influente na mudança do espaço em sua volta. Sendo assim, com tais conceitos, procura-se identificar a influência do setor canavieiro na conformação do município, levando em consideração os aspectos econômicos, sociais, históricos, culturais e políticos, além de verificar a constituição simbólica relacionada ao poder dessa produção espacial através da paisagem gerada por tal processo e apresentar a passagem desse caráter dominante do setor na paisagem no período analisado para um aspecto residual nos dias atuais. Para tal trabalho se realiza levantamentos bibliográficos acerca dos conceitos utilizados, apuração de dados sobre a produção canavieira e análise de revistas, jornais e periódicos do período. Tal estudo aponta uma grande influência do setor canavieiro na constituição do município campista, de maneira direta ou indireta, sendo possível reconhecer a hegemonia do mesmo na paisagem no período áureo em contraste aos vestígios presentes da paisagem atual. Com tal divergência, além da reabertura de uma usina após anos de inatividade, se questiona até que ponto essas formas residuais na paisagem ainda influenciam na espacialidade e sociabilidade do município. Dito isso, todo o setor sucroalcooleiro se apresenta como importante ator da produção geohistórica do município de Campos dos Goytacazes, onde suas marcas ainda podem ser encontradas na paisagem mesmo não estando nos seus áureos momentos, além de ainda ser um produtor de simbologias e abarcar singularidades no imaginário e na cultura campista.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:*

*Fomento da bolsa: PIBIC IFF*